

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

MAYRA PAULA SALES MORAIS

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, que pode ser transmitida pela via sexual ou vertical, sendo denominada como uma doença silenciosa, que quando não tratada pode resultar em quadro clínico grave para o indivíduo ou conceito que for infectado, seja durante a gestação ou no momento do parto. **OBJETIVOS:** Detectar as ações de rastreamento, notificação e implementação de ações de vigilância relacionadas a transmissão vertical da sífilis a partir de levantamento bibliográfico. A amostra da pesquisa foi de 10 artigos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literatura de caráter descritiva exploratória, com abordagem qualitativa, nas bases de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online), e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) no período de julho de 2023. Os descritores foram: Sífilis gestacional; transmissão vertical; Assistência. **RESULTADOS:** A assistência ao pré-natal tem o intuito de promover o cuidado a gestante e conceito, para garantir uma assistência que possibilite o bem estar de ambos, que será implementado a partir de acompanhamento da saúde através de exames que são solicitados durante a gestação para monitoramento, dentre eles, é solicitado os testes treponêmicos e/ou não treponêmicos no primeiro e terceiro trimestre com o objetivo de detectar a sífilis de forma precoce. No entanto, há evidências quanto as dificuldades enfrentadas para a realização do tratamento precoce, as limitações são caracterizadas pelos estigmas da doença, falta de acesso aos serviços e, principalmente pelo tratamento insuficiente dos parceiros, visto que o rastreamento e acompanhamento destes usuários deixou de ser critério para a efetividade do tratamento da gestante, apesar que a notificação e tratamento do parceiro seja recomendado para evitar a reinfeção da gestante, e com isso ocorrer a transmissão vertical da sífilis. **CONCLUSÃO:** São várias as limitações enfrentadas na atenção primária à saúde para detecção e tratamento precoce, dificultando a implementação do cuidado durante o pré-natal, que inviabiliza minimizar os danos sofridos pela gestante e conceito. Desse modo, verifica-se que a equipe de enfermagem ainda tem deficiência quanto o conhecimento e habilitação para prestar o cuidado direcionado, e a gestão necessita colocar em prática os protocolos implementados pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Sífilis, Transmissão vertical, Assistência, Gestação, Enfermagem.